

'É inaceitável derrubar um governo eleito'

Corpo a corpo

Heraldo Muñoz

Ministro das Relações Exteriores do Chile diz que países da América do Sul têm de evitar que minoria derroque Maduro 'à força'

avalia. Um dos articuladores para a criação do grupo de chanceleres da América do Sul encarregado de facilitar um acordo entre o presidente Nicolás Maduro e a oposição venezuelana, o novo chanceler do Chile, Heraldo Muñoz, conversou com o GLOBO em Brasília, onde reuniu-se com o colega brasileiro, Luiz Alberto Figueiredo.

• **A Unasul tem sido criticada por sua postura na crise da Venezuela. O que o senhor diz a respeito?**

Sem dúvida, estamos muito preocupados com a violência, as mortes e a polarização na Venezuela. No entanto, os países amigos da Unasul têm que tentar cooperar, ajudar, assessorar. A ideia é convencer governo e oposição a se sentarem à mesa e chegarem a um acordo que recupere o caminho da paz. Não podemos dizer o que os venezuelanos têm de fazer, pois são eles que precisam resolver seus próprios problemas. Mas temos a responsabilidade de defender um governo democraticamente eleito que alguns, uma minoria, querem derrocar pela força. Isso é inaceitável.

• **Como avalia a relação Brasil-Chile?**

Sempre fomos aliados e, em algum momento, a relação sofreu uma perda, mas há muitas áreas comuns. O Chile é o maior investidor da América Latina no Brasil. Isso corresponde a US\$ 24 bilhões e a 100 mil empregos gerados em diversos estados brasileiros nos setores de celulose, eletricidade, informática, química e metais. Agora, queremos adicionar mais densidade política, cultural, social.

• **Por exemplo?**

Queremos colocar um diplomata brasileiro na delegação chilena que está no Conselho de Segurança da ONU. O convite foi aceito. Em troca, o Brasil vai nos passar informações relevantes onde o Chile não tem embaixadas.

• **O Chile faz parte da Aliança do Pacífico. Alguns analistas dizem que o bloco surgiu para se contrapor ao Mercosul. É verdade?**

Não podemos aceitar a definição de que é um bloco ideológico, ou político, antagônico ao Brasil, ou aos países do Atlântico. O que nós desejamos é uma convergência entre a Aliança do Pacífico e o Mercosul. (E.O.) •